



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Epidemiologia Das Internações De Crianças De 1 A 14 Anos Por Sepse No Brasil De 2018 A 2023

Autores: ISABELA FEITOSA ANDRADE (UNICEUMA), GABRIELA SILVA TORO (UNIÃO METROPOLITANA DE EDUCAÇÃO E CULTURA - UNIME), LÍVIA MARIA OLIVEIRA FRANCO VIEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA - UNINTA), LEONARDO IDRES (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), MARIA CLARA LOVATO PAGNANO (UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO - UNAERP), CAMILA VARIANI (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - ULBRA), MARIA EDUARDA COSTA TAMEGA (UNIVERSIDADE DE MARÍLIA - UNIMAR), BRUNA RAVANY FARIAS MARQUES (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFG - UNIFG), BRENDA LOPES BRANDÃO (FACULDADE DINÂMICA DO VALE DO PIRANGA - FADIP), SARA BEZERRA MOTTA CÂMARA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB), PEDRO LUCAS GOMES RODRIGUES (UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO - UNAERP), SOFIA PEREIRA FIGUEIREDO (CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU DE BARREIRAS - UNINASSAU), PAULO RICARDO MELO SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA), ANA FLÁVIA ROCHA FIOROTT (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESPÍRITO SANTO), KAROLAYNE SILVA SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO)

Resumo: A sepse pediátrica é uma resposta desregulada do corpo à infecção, resultando em disfunção orgânica grave. Compreender o padrão epidemiológico das hospitalizações pediátricas é crucial para avaliar a saúde e a qualidade de vida das crianças. Descrever taxa de internações hospitalares por sepse no Brasil em crianças de 1 a 14 anos no período de 2018 a 2023. Estudo epidemiológico, desenvolvido por meio de dados das taxas de internação por sepse no Brasil em menores de 1 a 14 anos no período de 2018 a 2023, notificados no Sistema de Morbidade Hospitalar do SUS do Ministério da Saúde, localizados no sistema DATASUS. Os dados foram analisados segundo as variáveis das regiões brasileiras, notificações por ano e faixa etária. A análise epidemiológica das internações hospitalares por sepse em crianças de 1 a 14 anos, no Brasil, entre 2018 e 2023, revelou um total de 6.247.375 internações. A distribuição dos casos por região evidenciou uma maior incidência na Região Sudeste, que registrou 2.137.122 casos (34,2% do total), seguida pela Região Nordeste com 1.952.865 casos (31,2%). As demais regiões apresentaram os seguintes números: Região Sul com 973.564 casos (15,6%), Região Norte com 658.417 casos (10,5%) e Região Centro-oeste com 525.407 casos (8,5%). A faixa etária de 1 a 4 anos foi a mais acometida, totalizando 2.744.896 casos (43,9%), refletindo a maior vulnerabilidade dessa faixa etária às infecções graves. A faixa etária de 5 a 9 anos registrou 8.831 casos (14,1%) e a de 10 a 14 anos apresentou 7.210 casos (11,5%). Em todas as faixas etárias, a distribuição regional manteve o padrão geral, com a Região Sudeste liderando em número de casos, seguida pela Região Nordeste. Os dados anuais indicaram variações significativas nas taxas de internação ao longo do período analisado. O ano de 2023 apresentou o maior número de internações, com 1.211.804 casos (19,4% do total). Os anos subsequentes foram: 2019 com 1.170.304 casos (18,7%), 2018 com 1.144.130 casos (18,3%), 2022 com 1.128.395 casos (18,1%), 2021 com 831.837 casos (13,3%) e 2020 com 760.905 casos (12,2%). Os resultados obtidos indicam que em 2023, a sepse pediátrica atingiu seu pico no Brasil, especialmente na região sudeste entre crianças de 1 a 4 anos. Essa variação anual sugere possíveis influências de fatores sazonais, campanhas de saúde pública, variações na vigilância e diagnóstico, e eventos externos como a pandemia de COVID-19, que podem ter impactado a capacidade hospitalar e o acesso a cuidados médicos em 2020 e 2021. Os resultados ressaltam a importância de estratégias regionais e específicas para cada faixa etária no combate e prevenção da sepse, bem como a necessidade de políticas públicas regionais e etárias para melhorar a detecção e o tratamento da sepse infantil.